

Extra Online – 12/04/2011

Fórum de Licenciamento Ambiental discute tipos de energia para abastecimento no futuro

<http://extra.globo.com/noticias/economia/forum-de-licenciamento-ambiental-discute-tipos-de-energia-para-abastecimento-no-futuro-1577243.html>

<http://extra.globo.com/noticias/economia/durante-forum-de-licenciamento-ambiental-light-reclama-de-exigencias-sociais-1577483.html>

Mônica Tavares

BRASÍLIA - A decisão que a sociedade terá que tomar sobre qual tipo de energia será usada para o abastecimento do país nos próximos anos foi um dos temas do fórum de Licenciamento Ambiental realizado nesta terça-feira, pelo **Instituto Acende Brasil**.

O secretário-executivo adjunto do ministério de Minas e Energia, Romário Wojcicki, disse que para nos próximos 20 anos não existe muita opção, os chamados empreendimentos "fáceis", com baixo impacto ambiental, fora da Amazônia acabaram.

Para atender a demanda nacional, explicou, será necessário construir o equivalente a uma usina hidrelétrica de Santo Antonio por ano, mais as linhas de transmissão.

- Iniciamos o processo de discussão, porque a sociedade vai ter que decidir - disse ele.

Para o coordenador de Política e Direito do Instituto Socioambiental, Raul Telles do Valle, a discussão dos licenciamento ambiental precisa incorporar toda a sociedade. Ele criticou o modelo de audiências públicas usado no processo de licenciamento.

- O licenciamento acaba sendo o único momento das reclamações. Hoje temos a sociedade organizada em várias esferas, que pode ser consultada em vários momentos. Pode trazer de volta o planejamento - afirmou.

Durante Fórum de Licenciamento Ambiental, Light reclama de exigências sociais

Mônica Tavares

BRASÍLIA - O grande problema para os empreendedores do setor de energia, segundo o diretor de Energia da Light, Evandro Leite Vasconcelos, que participou do fórum de Licenciamento Ambiental realizado nesta terça-feira, são as exigências sociais, que não se limitam as estabelecidas na licença prévia concedida pelo Ibama.

Ele afirmou que, hoje, o empreendedor é pressionado a contribuir de várias formas.

- Ao longo do empreendimento são imputadas várias condicionantes. É um poder de pressão política. É o custo Brasil - disse.

Vasconcelos defende que todas as condicionantes sejam estabelecidas na licença prévia pelo governo, antes da realização do leilão. Além disso, o leilão e as condicionantes teriam que ser aprovados pelo Congresso.